

ENCONTRO IBÉRICO DE EMPRESAS DE RECAUCHUTAGEM

No início de Fevereiro o hotel Marriot, em Lisboa, recebeu o Encontro Ibérico que contou com a presença de diversas empresas e entidades do sector da recauchutagem de pneus.



O evento da ANIRP (Associação Nacional dos Industriais de Recauchutagem de Pneus) e da AER (Associação Espanhola de Pneus Reciclados), contou com patrocínio da VIPAL, um dos maiores produtores mundiais de pisos para pneus recauchutados.

Neste encontro foram abordados diversos temas pertinentes no âmbito da recauchutagem, com destaque para os processos anti-dumping e anti-subsvenções, nova legislação europeia para os pneus, a etiqueta dos pneus, estudos sobre os custos de fabrico de pneus recauchutados, legislação ambiental e economia circular, acções futuras entre as administrações públicas portuguesas, espanholas e europeias.

A intervenção do consultor técnico da BIPAVER (Associação Europeia de Fabricantes de Recauchutados), Michael Schwämmlein, incidiu sobre os resultados das reclamações anti-dumping e anti-subsvenções contra os fabricantes chineses de pneus para camiões e autocarros.

Outro dos temas abordados foi a nova legislação europeia para os pneus. Ricard Anadón da IDIADA, salientou que as novas etiquetas vão passar a incluir o nome do fornecedor, o nome comercial, código QR e novos critérios de aderência em gelo e neve. A entrada em vigor desta nova legislação está prevista para Julho. Os custos de produção dos pneus recauchutados foram objecto de análise por parte de um dos oradores, Salvador Pérez Lucerna da Insa Turbo.

O enquadramento legislativo ambiental e a economia circular aplicada aos pneus usados foram os temas abordados por Climénia Silva, directora geral da Valorpneu e também por Javier de Jesus da TNU (tratamento de pneus usados).

O presidente da AER, Salvador Pérez Vásquez, e José Gomes, presidente da ANIRP, apresentaram algumas acções a realizar perante as administrações públicas de Espanha, Portugal e Europa.



Climénia Silva, Directora Geral da Valorpneu



Frederico Schmidt, General Manager da Vipal



Michael Schwammlein, Consultor Técnico BIPAVER

A QUALIDADE DOS PNEUS RENOVADOS

Este Encontro foi patrocinado pela VIPAL Borrachas, líder na América Latina e uma das maiores fabricantes mundiais de produtos para renovação de pneus. A empresa dispõe de quatro unidades de produção – duas em Nova Prata (Rio Grande do Sul), uma em Feira de Santana (Bahia), no Brasil, e outra na Argentina. Conta ainda com um Centro de Pesquisa e Tecnologia e foi a primeira empresa do sector no Brasil a receber a certificação ISO 9002. Actualmente, mais de 90 países têm produtos VIPAL Borrachas a circular pelas estradas, em todos os continentes.

Frederico Schmidt, general manager da VIPAL Europe, salientou a importância de apoiar iniciativas deste sector: “A VIPAL, como todos os fabricantes, sentimos que temos o dever de estar sempre presentes com as associações. Estamos a promover esse evento justamente para trazer e aproximar mais estas indústrias porque qualquer regulamento, ou qualquer direcção que a indústria vai ter no futuro, o impacto faz-se sentir sobre todos, por isso é muito importante todos estarem unidos e a olhar na mesma direcção”.

O sector dos pneus recauchutados tem vindo a superar algumas das dificuldades com que se tem deparado nos últimos anos, nomeadamente, as questões do dumping que corresponde à venda de produtos abaixo do preço de custo, por parte de empresas chinesas.

“Em 2018 tivemos uma boa notícia que foi a aprovação do anti-dumping para os pneus de camião e de autocarro contra os chineses e isso já está a notar-se em vários mercados com uma busca nova para os pneus renovados que estava em declínio desde 2012. Isso vai dar uma esperança nova para o mercado e juntamente com isso temos toda a situação da economia circular, onde a indústria de renovados encaixa

directamente nessa visão. Não é necessário criar uma indústria nova para atender ao conceito de economia circular, o pneu renovado enquadra-se perfeitamente”, afirmou Frederico Schmidt.

O consumidor vai passar a ter mais informação sobre o produto que está a adquirir, e poderá fazê-lo com maior confiança e segurança. “Para o consumidor, às vezes por falta de conhecimento, considera que um pneu renovado é um produto de segunda categoria. Nós estamos a tentar mudar essa visão, uma das formas é não chamar o produto de pneu recauchutado, mas denomina-lo pneu renovado. Porque existe um preconceito em relação aos recauchutados”. Frederico Schmidt acrescentou: “nós sabemos que 80 % dos aviões comerciais que estão em funcionamento têm pneus renovados, este é um facto que muita gente desconhece. Por exemplo, nos Estados Unidos da América existe uma directiva federal, para todos os organismos federais, que recomenda que utilizem sempre que possível pneus renovados. Neste país, o Governo é que controla os autocarros escolares e todos estes veículos usam pneus renovados, os carros dos bombeiros também trabalham com pneus renovados.

Neste evento estamos a tentar deixar a mensagem de que se deve tentar sempre encontrar a melhor qualidade do pneu renovado para tentar diminuir essa visão de pneu recauchutado”.

Com as preocupações ambientais, cada vez mais, na ordem do dia é importante a sensibilização para a reutilização dos pneus. “Se este conceito não existisse cada pneu era utilizado uma vez e depois era enviado para o lixo. Com o pneu renovado a vida pode ser prolongada até 3 vezes, e até mais dependendo do tipo de utilização, isso vai reduzir significativamente o impacto ambiental e o consumo de matérias-primas que são necessárias para produzir pneus novos”, concluiu o general manager da VIPAL Europe.